

Agronomia

ADUBAÇÃO NITROGENADA E QUALIDADE DE RAÍZES DE MANDIOCA

Thuany Santos Carvalho - Thuany Santos Carvalho - 7º modulo de Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Guilherme Mariano dos Santos - Guilherme Mariano dos Santos² - 10º modulo de Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), bolsista PIBIC/UFLA

Marcos Levi Medeiros - Marcos Levi Medeiros¹ - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia , Universidade Federal de Lavras (UFLA), Departamento de Agricultura

Cleiton Lourenço de Oliveira - Cleiton Lourenço de Oliveira ³ Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. E-mail: cleiton.oliveira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A mandioca (*Manihotesculenta*Crantz) apresenta grande importância socioeconômica e nutricional, destacando-se pela produção de raízes ricas em amido, amplamente utilizadas na alimentação humana e animal. Embora considerada rústica, a cultura responde de forma significativa à adubação, principalmente nitrogenada, com reflexos tanto no desenvolvimento da parte aérea quanto na qualidade tecnológica das raízes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes recomendações de adubação nitrogenada em variáveis fisiológicas e de qualidade em mandioca de mesa, cultivar Pão-da-China. O experimento foi conduzido no Setor de Olericultura do DAG/ESAL/UFLA, em delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos (testemunha, Boletim 100, Boletim 100 parcelado, Cerrado mínimo, Cerrado máximo e 5ª Aproximação) e quatro repetições. As variáveis avaliadas foram: teor de clorofila total (SPAD), peso específico das raízes, teor de matéria seca, percentual de amido e tempo de cozimento. Os dados foram submetidos à ANOVA, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) pelo software SISVAR. Houve diferenças significativas apenas para clorofila total, em que o tratamento Cerrado Máximo apresentou maior valor (471,3), diferindo da testemunha (425,1), enquanto os demais tratamentos resultaram em valores intermediários. Para peso específico (média 1,12 g cm⁻³), matéria seca (35,3%), teor de amido (30,7%) e tempo de cozimento (14,8 minutos), não houve diferenças significativas entre os tratamentos, indicando estabilidade dessas variáveis em relação às doses de N aplicadas. Conclui-se que, apesar da ausência de resposta significativa em variáveis de qualidade tecnológica, o aumento da clorofila total em plantas adubadas sugere maior eficiência fisiológica, reforçando a importância do manejo adequado do nitrogênio para o desenvolvimento da cultura.

Palavras-Chave: Clorofila, *Manihotesculenta*; , Nutrição de plantas.

Instituição de Fomento: PIBITI - CNPQ

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=3DSHKlflNBg&t=10s>